

Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **7ºano**

Professor (a) _____

Semana de 15 a 19 de Março

CONTO MARAVILHOSO

Três Ovinhos

Há muito tempo, uma mulher vivia com seu marido e os dois filhos. O marido era cruel e forçava a esposa a trabalhar desde o alvorecer até o cair da noite, espancando-a sem motivo e queimando-a com gravetos em brasa.

Finalmente, a mulher não suportou mais. Quando seu marido foi para uma caçada, ela reuniu-se de coragem, juntou os dois filhos e fugiu para as montanhas. Havia várias aldeias além da colina, onde ela esperava encontrar trabalho para se sustentar e aos filhos. Ela andou muito com uma filha pequena às costas e o menino ao seu lado. Acompanhou o rio que na estação seca ficava quase sem água. Quando parou para descansar, observou um ninho de pássaros numa árvore sem folhas. Pegou o ninho, pensando que poderia servir de brinquedo para seus filhos e encontrou dentro dele três ovinhos. Disse aos filhos: - Cuidado para não quebrar os ovinhos.

Prosseguiram a viagem até cair a noite. Ela olhou à sua volta e não achou nada que servisse de abrigo, ficou com muito medo. Pensou:- O que vou fazer? Como vou proteger os meus filhos dos animais selvagens da floresta? De repente, uma vizinha respondeu: - “Vá pelo caminho da direita”. Ela espantou-se, pois a voz vinha de um dos ovos do ninho.

Realmente, à sua direita, havia um caminho quase escondido entre a mata. Ela seguiu a trilha e chegou numa grande cabana. Entrou e ninguém respondeu ao seu chamado. Dentro da cabana, havia vasilhas com leite fresco e muitos frutos maduros. Ela alimentou as crianças e comeu fartamente. Depois todos adormeceram. Pela manhã, ela acordou os filhos e retornaram a caminhada pelas montanhas. Quando chegaram

a um cruzamento na estrada, a mulher parou, indecisa quanto ao caminho a seguir.

“Escolha o da esquerda”, disse a voz do segundo ovo do ninho. Ela seguiu o conselho e chegou a uma outra cabana. Lá dentro viu um ogro tão imenso que seu ronco fazia tudo tremer. Ele tinha pelos vermelhos, dois chifres e uma cauda comprida. Por toda parte havia tigelas de sangue. Ela não se moveu, com medo que ele acordasse e a devorasse junto com seus filhos, mas naquele momento, ela ouviu o terceiro ovo que dizia: “Pegue a pedra branca e redonda, perto da porta, suba no telhado e jogue-a no monstro. Ela disse:

– A pedra é muito pesada, como posso levantá-la?

– Faça como estou dizendo – disse a voz.

A mulher levou os filhos para cima do telhado, para mantê-los a salvo, e depois pegou a pedra perto da porta, que para sua surpresa não era tão pesada. Ergueu-a, subiu no telhado, olhou pela chaminé e preparou-se para jogar a pedra no monstro. Subitamente, outro ogro entrou na cabana, arrastando os corpos de várias pessoas. A mulher abafou um grito, e deixou a pedra de lado. Pensou: Não posso matar dois de uma vez, um certamente vai nos pegar e nos comer!

– Espere até que durmam, então fuja – falou um dos ovos.

Ela ficou quieta, acalmou os filhos, enquanto o ogro cozinhava e comia as pessoas que trouxera. Por fim os dois ogros, pegaram no sono. Quando começaram a roncar, ela desceu do telhado com os filhos e fugiu. Começou novamente a caminhada e entrou por um caminho de mata fechada em que ela mal enxergava. De repente, após uma curva, ela chegou a uma clareira, onde havia uma enorme

árvore sempre-viva. Ela parou horrorizada, porque embaixo da árvore, estava um monstro enorme, maior que os dois ogros, Tinha cabelos grossos, emaranhados, focinho de chacal, chifres enormes e um longo rabo.

– Uma ogra! – Falou, aterrorizada. Viu que só podia seguir em frente passando por ela. – O que vou fazer? – pensou.

Os três ovos responderam:

– Pegue o machado que está perto da ogra, suba na árvore e deixe cair na cabeça dela.

Ela não tinha alternativa. Subiu na árvore com os filhos e depois pegou o machado. Tremendo de medo, ela ficou no galho que estava bem em cima da ogra e deixou o machado cair. A ogra resmungou um pouco zozona. “Rápido”, disseram os ovos. “Desça daí e use o machado para matá-la antes que ela acorde.”

A mulher desceu da árvore e, quando pegou o machado a ogra começou a abrir os olhos, mas a mulher correu na sua direção e golpeou-a com o machado. Ela guinchou, rolou para o lado e morreu. No momento seguinte, o corpo da ogra abriu-se no meio e de lá saíram centenas de pessoas, além de bichos que a ogra comera. As pessoas rodearam a mulher e lhe agradeceram.

– Você nos libertou da ogra – disseram. – Ela nos engoliu inteiros e há anos estamos vivendo na sua barriga. Como sinal de nossa gratidão, queremos que você se torne nossa rainha.

A mulher contou que não fora ela que os salvara, mas os três ovos que estavam no ninho e apontou para o ninho. Nesse momento a terra tremeu, os ovos desapareceram e, em seu lugar, surgiram três belos príncipes. O mais velho, ajoelhou-se diante da mulher que o libertou e disse:

– Por causa da sua coragem, você nos libertou, eu e meus irmãos, de um feitiço maligno.

Ele aproveitou e pediu a mão dela em casamento, dizendo que ela estava livre, porque seu marido havia morrido. Ela aceitou e, perante o povo reunido, a corajosa mulher, agora rainha, desposou o príncipe. Dali em diante, viveram felizes junto com as crianças.

1. No primeiro parágrafo, o Conto Maravilhoso apresenta as personagens que participam dos fatos relatados.

a) Os **substantivos** são as palavras que nomeiam todo tipo de ser: pessoas, coisas, divindades, estados de espírito, sentimentos etc. Quais substantivos nomeiam os personagens do conto lido?

b) Os **adjetivos**, por sua vez, são palavras que designam qualidades e características atribuídas aos substantivos. Como o marido é caracterizado?

2. Em um Conto de Fadas, assim como no Conto Maravilhoso, é comum encontrarmos seres mágicos e situações de encantamento.

a) Quais são os seres mágicos encontrados no conto “Os Três Ovinhos”?

b) Quais são as situações mágicas apresentadas no Conto?

3. Observe o trecho abaixo:

“Lá dentro viu um ogro tão imenso que seu ronco fazia tudo tremer. Ele tinha pelos vermelhos, dois chifres e uma cauda comprida”.

a) Destaque a palavra que nomeia a personagem que está sendo apresentada.

b) Destaque as palavras que ajudam a caracterizar a personagem apresentada.

c) Quando falamos dos substantivos próprios, sabemos que eles individualizam um ser entre outros tantos do grupo. O ogro do conto “Os Três Ovinhos” não recebeu um nome próprio, mas podemos dizer que ele está diferenciado entre os demais que aparecem no conto. Por quê?

Escola e Família



Juntos escrevemos
um Futuro Melhor.

